



Índice

Artigo de Opinião	2
Entrevista	3
Agenda	4



Boletim da RACS

RACS apoia o X Congresso Iberoamericano de Universidades Promotoras da Saúde

A Rede Internacional de Universidades Promotoras de Saúde (RIUPS) vai realizar o seu **X Congresso Iberoamericano de Universidades Promotoras da Saúde**, com o tema: *Ensino Superior, Promoção da Saúde e Desenvolvimento Sustentável*, no Convento São Francisco em Coimbra, Portugal, nos dias 10 a 12 de outubro de 2022.

Este Congresso internacional será organizado pelo Instituto Politécnico de Coimbra (Portugal) e a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (Portugal), contando com o apoio da RACS - Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia.

Para além da sua missão na formação e na investigação de excelência, as Instituições de Ensino Superior podem ser o motor na criação de ativos em saúde que contribuam para a transformação da sociedade e para a criação de novos valores. Assim, este evento internacional contará com a participação de renomados peritos na temática e visa destacar o contributo das Instituições de Ensino Superior, enquanto contextos privilegiados de promoção da saúde, para o bem-estar e sustentabilidade das suas comunidades educativas e da sociedade em geral.

Está a decorrer até ao dia **12 de junho de 2022 o período de submissão de trabalhos científicos**, na forma de *abstracts*, e o período de **inscrição antecipada termina a 31 de maio de 2022**.

Mais informações:

<http://www.esenfc.pt/event/riupscoimbra2022>



**Congresso
Iberoamericano
de Universidades
Promotoras da Saúde**

Ensino Superior, Promoção da Saúde
e Desenvolvimento Sustentável

10 — 12 out 2022
Coimbra. Portugal



Instituto Politécnico
de Coimbra

Escola Superior de
Enfermagem de Coimbra





Artigo de Opinião

A internacionalização do currículo de ciências da saúde no espaço lusófono

A Declaração Constitutiva da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), assinada em 1996, em Lisboa, estabeleceu várias prioridades para os países da lusofonia. A actual coordenação da CPLP, constituída por Angola e por Timor-Leste, numa política de continuidade, defende a mobilidade no espaço lusófono. Mas, a mobilidade não se pode confinar a questões económicas e políticas.

A questão da mobilidade no ensino superior lusófono, nomeadamente, o intercâmbio de docentes, investigadores e estudantes, é fundamental. Todavia, numa outra perspectiva, o escopo desta reflexão remete para a importância de se colocar na agenda de cada um dos países lusófonos a questão da internacionalização do currículo na CPLP, designadamente, na área de ciências da saúde.

A internacionalização do currículo no ensino superior é um processo algo complexo, por várias razões, porém, com vontade política e criatividade, podem ser encontradas soluções. Um dos obstáculos ao desenvolvimento do processo de internacionalização curricular prende-se com as regulações de alguns países lusófonos, muito confinadas aos espaços nacionais, pouco flexíveis, mormente no âmbito do processo de avaliação e acreditação dos cursos de graduação, devido à obrigatoriedade de cada curso de graduação incluir um número de créditos fixados pela tutela. Note-se, o problema não é o total de créditos mínimos exigido. A dificuldade é que o total de créditos imposto pela lei não pode ser aumentado, mesmo que sejam incrementados os padrões de qualidade académicos e os currículos sejam mais enriquecidos cientificamente e no domínio da formação cultural, social e ética.

O Conselho Coordenador do Observatório do Ensino Superior da Saúde em Territórios de Língua



Prof. Doutor Manuel Azancot de Menezes



Investigador do CEIP da Universidade Privada de Angola
Membro do Conselho Coordenador do Observatório da RACS

Portuguesa (OESSP) tem a missão de estudar e questionar sobre estas temáticas, sendo certo que a internacionalização do currículo, entre outros aspectos, remete para a integração das melhores práticas internacionais nos planos curriculares dos cursos de graduação. Foi com esta motivação que a Universidade Privada de Angola (UPRA), por exemplo, decidiu abrir um curso de medicina que tem paralelismo com o curso de medicina ministrado na Faculdade de Medicina ABC do Brasil, como se sabe, uma prestigiada instituição do ensino superior brasileiro, membro da *World Federation for Medical Education* (WFME).

Portanto, novas políticas de ensino superior na CPLP devem ser repensadas para a internacionalização do currículo nos cursos de graduação de ciências da saúde, entre outros, proporcionando o envolvimento da dimensão internacional, na vertente do ensino e da investigação, com melhoria científica e pedagógica, para a obtenção de padrões internacionais e o desenvolvimento das universidades.

RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia

Uma revista internacional de ciências da saúde, em língua portuguesa, de acesso aberto, com um sistema de revisão por pares

Submissão e publicação gratuitas
Página Eletrónica RevSALUS



Breve Entrevista

Seminário online “Ensino da Enfermagem na Lusofonia”

Quais os principais objetivos deste webinar?

O Seminário “Ensino da Enfermagem na Lusofonia” tem como principais objetivos:

1. Partilhar a realidade do ensino da Enfermagem na lusofonia;
2. Identificar estratégias para a criação de parcerias entre instituições de ensino da enfermagem;
3. Identificar necessidades e problemas para o desenvolvimento do conhecimento em Enfermagem na lusofonia;
4. Analisar os modelos de reconhecimento de graus e diplomas na lusofonia.

Enquadra-se num ambicioso plano de atividades que o Núcleo Académico de Enfermagem da RACS (NAE-RACS) delineou para 2022, numa estratégia construtiva e coerente Ensino - Clínica – Investigação, pensada e estruturada em português.

Quais são para si os grandes desafios do Ensino da Enfermagem na Lusofonia?

Como tenho tido oportunidade de partilhar em múltiplos contextos, no mundo lusófono, a formação em enfermagem funciona por ilhas. É necessário criar um arquipélago destas ilhas, com ligações e entajuda recíproca, no uso inteligente dos recursos e das competências instaladas em cada território, nas universidades e nos serviços de saúde. Cada país ou território é uma peça incontornável de um puzzle que queremos, e que precisamos, coerente: o puzzle da enfermagem lusófona. A história e o desenvolvimento de cada uma das nossas comunidades nem sempre nos aproximou e houve momentos em que foram promovidos desenvolvimentos divergentes na área da formação e da clínica em saúde. Temos de saber reaproximar e juntar as diferentes peças deste puzzle de forma a promover o crescimento e desenvolvimento de competências paralelo, embora refletindo os contextos, cultura e necessidades locais, regionais e nacionais, entre as diferentes enfermagens e entre os diferentes territórios. É necessário ousar



José Carlos Rodrigues Gomes



Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica; Doutor em Saúde Pública
Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria, Portugal
Representante do NA de Enfermagem da RACS

para garantir o reconhecimento mútuo de formações e trabalhar, desde já, para a possibilidade de uma efetiva mobilidade de competências, no ensino, na clínica e na investigação, que possam projetar a enfermagem lusófona a nível mundial, mas que também, mais importante, possa garantir mais e melhores cuidados de enfermagem aos cidadãos da lusofonia.

Que mensagem deixa aos nossos leitores?

Convido todos os colegas a participarem no seminário e ajudarem o NAE-RACS na divulgação do evento e na construção das estratégias necessárias para projetar a enfermagem ensinada, praticada e investigada na lusofonia. Este é mais um passo no sentido da criação de uma plataforma entre universidades e clínica, potenciando o suporte mútuo entre estas e os territórios lusófonos, promovendo a investigação e a transferência de conhecimento para as instituições de saúde, catalisando o conhecimento em enfermagem, pensado, escrito e partilhado em português.

Rede Académica das Ciências
da Saúde da Lusofonia

Seminário

20
MAIO
2022

**Ensino da Enfermagem
na Lusofonia**





Agenda dos Associados da RACS



Jornadas Internacionais "Gerir o risco de queda na pessoa idosa: perspetivas e tendências"

A ESEL realiza nos dias 26 e 27 de maio de 2022 as **Jornadas Internacionais "Gerir o risco de queda na pessoa idosa: perspetivas e tendências"**, no âmbito do Projeto Less#Falls - Gestão do risco de queda na população idosa. A data-limite para a submissão de resumos é dia 16 de maio.

<https://www.esel.pt/node/7461>



VIII Congresso Internacional de Ciências Forenses e Comportamento Criminal

A Egas Moniz realiza nos próximos dias 1 e 2 de julho de 2022 o VIII Congresso Internacional de Ciências Forenses e Comportamento Criminal, em formato presencial.

Mais informação e submissão de trabalhos:

<https://www.cicfcc.com/>



II Jornadas de Saúde Pública

O ISP Jean Piaget de Benguela realiza entre os dias 18 e 20 de maio de 2022, nas suas instalações, as II Jornadas de Saúde Pública sob o tema "Investigação e Inovação em Saúde Pública". Submissão de trabalhos até dia 25 de abril de 2022.

Consulte o programa e outras informações em:

<https://jornadas.expopiagetsaude.com/>



X Congresso Iberoamericano de Universidades Promotoras da Saúde

O IP Coimbra e a ESEnFC recebem o X Congresso Iberoamericano de Universidades Promotoras da Saúde com o tema:

"Ensino Superior, Promoção da Saúde e Desenvolvimento Sustentável", entre os dias 10 e 12 de outubro de 2022, em Coimbra (Portugal). Este evento tem o apoio da RACS.

<https://www.esenfc.pt/event/event/home/index.php?target=home&event=648&defLang=1>



XV Encontro Científico de Enfermagem

A ESSNorteCVP realiza no dia 28 de junho o XV Encontro Científico de Enfermagem - Cuidados Intensivos: Contextos, Pessoas e Profissionais.

A inscrição é gratuita. Consulte o programa e as normas de submissão de trabalhos científicos em:

<https://buff.ly/3LFAHz3>



IV Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas (LUSOCONF2022)

O IPBragança organiza o IV Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas, nos dias 13 e 14 de outubro de 2022, na Escola Superior de Educação de Bragança.

Prazo para a submissão de trabalhos até 1 de julho de 2022.

<http://www.lusoconf.fipb.pt/>

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia – RACS
Responsabilidade Editorial: Direção da RACS (Jorge Conde, António Luís Carvalho, José João Mendes, Mafalda Duarte e João Lobato)
Secretariado Editorial: Márcia Pereira
Design Editorial e Paginação: João Teles e Paula Cruz
Periodicidade: Quinzenal

Publicação: Exclusivamente em suporte digital

Endereço e contactos: Edifício INOPOL – Instituto Politécnico de Coimbra, Campus da Escola Superior Agrária, Quinta da Bencanta, 3045-601, Coimbra
Telemóvel: (+351) 915 677 972 Email: geral@racslusofonia.org
Web: racslusofonia.org
Facebook: www.facebook.com/racslusofonia
Instagram: www.instagram.com/racslusofonia